



MARCUS



DEUS, TUDO E NADA

DEUS, **TUDO E NADA**

“Tudo terá um início a partir do Éter oculto e esquecido no coração humano, coração este, que nossos escritos chamam-No de coração sutil...”

Quem quiser, dará a Essa Tal Presença o formato de UM "mini" SOL.”

“...o convívio "amoroso e pacífico" com a natureza terrena, uma vez que esta é, o "grande pé" Daquela Outra Cósmica, onde o homem tem a chance de se perder também no Nada, através da Real Essência de Tudo que existe...”

Marcus

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto8, IX, Deus, Tudo e Nada

Copyright – Roberto Alves Teixeira – 1ª Edição 2002
Copyright - Revisores E&F – 2ª Edição 2010

Capa - AUM e Deva Mundi -

Capa, Quadros e Esboços de -

Mãe Espiritual

Direitos Autorais reservados aos Revisores E&F

Impresso

Na República Federativa do Brasil

Todo o conteúdo deste trabalho está disponível para ser baixado gratuitamente, pelo princípio que nos foi ensinado pelo autor, de que tudo que é ofertado pelos Mestres deve ser compartilhado de graça, uma vez que nenhum ensinamento que leve a humanidade a evoluir deve permanecer escondido dela. Todo o trabalho está protegido por leis dos direitos autorais, reservados aos Revisores E&F, não podendo ser usado nem reproduzido por quaisquer meios sem autorização dos mesmos.

www.luzdoalvorecer.com

Aviso

Informamos a quem possa interessar, que este trabalho não tem por finalidade enriquecimento pessoal. Nós o disponibilizamos a todos que se interessam pelo assunto, totalmente de graça e sem escondermos qualquer informação que nos foi fornecida. Assim o fazemos, devido à convivência com o autor quem sempre nos ensinou que os Mestres quando nos ofertam ensinamentos não os cobram, amorosamente os ofertam, apontam, e curiosamente não cobram sequer a obrigação de aceitá-los, segui-los e também não pedem para que se esconda o que foi ensinado.

Por não termos ambições financeiras relacionadas ao tema em questão e por querermos que todos tenham acesso a estes milenares ensinamentos, achamos por bem ofertá-los via internet. Por favor, se possível, colaborem conosco na divulgação destes importantes e libertadores ensinamentos, os compartilhando graciosamente com outras pessoas que por ventura estejam impossibilitadas de acessá-los por este meio. Mas lembrem que os direitos autorais são de exclusividade deste pequeno grupo que chamamos aqui de Revisores E&F, a ninguém mais cabe tal direito.

Sempre nos foi dito que em se tratando destes trabalhos, laços sanguíneos para a continuidade dos mesmos não se aplicam. Para isto basta verem trabalhos sérios como o de Lahiri Mahasaya, Mestre Philippe de Lyon e outros, que deram continuidade às suas obras através de seus discípulos e não pelos seus filhos.

O autor e sua mãe espiritual não fugiram a essa regra, logo, por favor, não nos procurem para reclamar direitos indevidos. Também não tenham em mente que se aproximando de nós estarão mais próximos dos Mestres, pois em primeiro lugar somos simples serviços emergenciais, em segundo lugar quando tais Seres o querem, por razões determinadas, Eles se mostram a uns poucos, como já foi explicado, e em terceiro lugar, o local mais seguro para entrarem em contato com tais Mestres é e sempre será dentro de vossos corações.

Só podemos desejar um bom aproveitamento e agradecemos a todos aqueles que nos ajudarem a manter viva tal Obra, talvez melhor compreendida no futuro.

Uma observação que o autor sempre fazia:

“Nunca abriremos mão do uso do verbo CREAM. Ele foi indevidamente cortado do idioma português falado no Brasil e aglutinado ao verbo criar. No entanto, quaisquer pessoas podem “criar” seja uma ou mais crianças, um gato, etc., porém, sem lhes dar vida ou plasmá-los diretamente. E não estamos falando da atual clonagem, pois ela também precisa de algo já existente para ser realizada. Assim mantivemos a palavra CREAM no seu Real sentido, qual seja, dar a vida a partir do “nada”.”

Bom aproveitamento!
Revisores E&F

Índice:

Introdução.....04
Deus é e não Tem Forma.....06

Poesias:

Magnificat.....09
***Mãe Divina*, Quem és e quem sou?.....20**
Raios De Um Certo Luar.....21
Fugas.....25
Homenagem, Ao Pavão Branco.....30

Introdução

Logo de início, gostaríamos de esclarecer: quem não sabe ou pouco conhece e até alguns já conhecedores, da generalidade do tudo que foi escrito por nós, realmente, poderão ter alguma dificuldade de entender-nos, exceto, se fizerem, aos poucos, uma leitura atenta dos nossos diversificados itens colocados em nosso site. Mas, essa leitura deverá ser isenta e livre das idéias elitistas e outras, hoje, muito arraigadas, momentos estes, em que o intelecto, fácil cerceia àquele "entendimento" mais sentido do que raciocinado. Em nossas reuniões, nós quase sempre repetíamos que, nossas palavras não tinham de ser logo e fácil entendidas e sim pensadas e então aos poucos sentidas...

Pedimos também que observem bem as nossas palavras iniciais, aqui, ao inquirirmos aos nossos leitores sobre o que eles pensam ou imaginam sobre Deus, já que, não perguntaremos: **"Quem é Deus e sim, O Que é Deus?"**

Nela (pergunta), deixamos bem claro que não acreditamos em Deus, como se vê por aí, qual Um Ser ou Entidade personalizada e também até atuante, e atuação essa, como a que fazemos, inclusive visto só como algo fora de nós, com forma, capaz de castigar ou até premiar, etc..., idéias estas, todas, oriundas de uma religiosidade obtusa e cega, aceitas ainda hoje, por imensa parte da humanidade conhecida e caída.

Portanto, toda a nossa intenção, será a de desmitificar e livrar A Essa ENERGIA maravilhosa que oferta a Vida e a Consciência Universais, de tantas e tolas ilusões.

- Deus é e não tem forma -

Exatamente e levando-se em conta toda a nossa intenção, podemos afirmar que Essa Energia ou Esse Deus, realmente, é sem FORMA.

Portanto, qualquer forma já dada ou que a ELE nós ainda dermos, esta, sempre, deve ser vista, realmente, como uma simples "bengala" que certo poderá auxiliar "aos passos subjetivos de qualquer caminhada espiritual", já que, estes passos, inicial e inevitavelmente, sempre serão trôpegos e também bem incertos. Assim, com isto ou com tais formas "presentes" numa concentração, esta ficará facilitada e ajudará na busca real da espiritualização, para um possível reencontro futuro com ELE....Isto foi bem exemplificado lá nas "lendas" com que mostramos tais buscas. Adiante, como já fizemos em outras páginas, voltaremos a essa "mostra figurada" do Espírito Real ou "Deus" e que nada tem com alma humana. (Nós já falamos bastante sobre essa diferença, não repetiremos aqui).

Seria bem mais fácil, aqui e agora, bem laconicamente, usarmos os expedientes comuns e religiosos apregoados por aí e até antecipar-nos, teórica, bem fácil e comodamente, a qualquer resposta dos nossos leitores, repetindo um daqueles milenares "**chavões**" com que rapidamente pincelam a Esse Deus, pintando-O qual uma Certa "Presença", sempre e fácil qualificada com os termos inevitáveis e fortes, de Onipresente e onipotente, como e também onisciente e deixarmos todos os nossos leitores, bem cientes de que ELE é "algo indecifrável e que foge ao nosso tirocínio e à nossa compreensão". Mas, não faremos isto e ainda tentaremos, ao menos, "**espelhá-LO**" um pouco melhor, oferecendo mais subsídios, que até levarão todos, a uma melhor compreensão bem mais próxima do que ELE sempre foi, é e será por toda a eternidade.

Inicialmente, sobre Ele podemos dizer: trata-se de **potente Energia, sem Forma**, que movimentou a toda criação universal (para nós, ainda usamos aquele termo que significava: Aquele que dá vida ou é capaz de **criar**, termo este, que foi retirado pelos Positivistas do nosso dicionário, como já explicamos antes em nossos escritos).

Portanto, ELE era Uma Energia que existia antes do Todo ou Tudo Universal ser criado. Dentro de nossas tradições **esotéricas**, milenares, "ELE era e ainda é, Aquela **Essência ou O Espírito** que

pairava sobre as águas sutis da Eternidade (o Espiritual real e antes também o Absoluto insondável e além da criação ou do manifestado). Essa tradição também foi bem conhecida e aceita pelos sacerdotes egípcios e Outros da antiguidade Lemuriana (parte) e Atlante. Foi ela que muito mais tarde, passou a fazer parte da Bíblia, lá colocada por Moisés, ao escrever este, o Gênese, escrita que ainda citaremos mais e melhor, depois.

Aqui, já podemos definir que, tais "águas eternas", não são as atuais que nós conhecemos, pois, estas, só apareceram depois, lá no segundo dia da criação universal, ao serem plasmados nosso planeta, com terra, água, etc e também o céu ou firmamento, etc., do tal relato "genésico e bíblico".

Aqui, ainda podemos ratificar que aquela nossa concepção Desse "*Deus*", ou em nossa tradição e também nosso aceite, ELE é uma **pura Energia Consciente e Creadora** de todo o Universo. ELE foi e ainda é **sem Forma**, ainda que "*viva e até conscientize a Tudo*", uma vez que, sem Essa Energia, esse tudo existente seria um **nada**, ou, simplesmente, nada existiria.

A maior prova sobre tal realidade de ser ELE (ou Essa ENERGIA) **sem forma**, está também na Bíblia, quando "ELE se dirige a Moisés" e se vale ou aproveita da forma de um Anjo para falar a Moisés, Anjo este, na realidade, **O Anjo Solar ou Custódio** do próprio Moisés, como relata O Êxodo, este, um outro relato da Bíblia (Êxodo: 3 - 13), onde ELE diz a Moisés:

(primeiro) "**Eu Sou Quem SOU!**" e mais adiante, **já o Anjo revela : "ELE** (e que cita **O EU SOU**, foi quem **o enviou Moisés**).

Vê-se portanto, que aquela forma angelical não era A DELE ou ELE diria: "**Eu Sou Quem Sou e vim para lhe dizer, etc. etc. e quero ser conhecido assim (Eu Sou) até o fim dos tempos!**" (Mais tarde, mostraremos a forma dos Anjos Custódios que acompanham homens caídos e a dos já iniciados realmente entregues à busca antes citada). A igreja romana os transformou em "anjos da Guarda", para a massa humana, mais uma vez, enchendo tudo de infantilidades...

Todos os leitores do nosso site e também dos tão variados escritos nossos, em especial do Site ("Incoerências Religiosas e A Espiritualização E As Lendas"), logo se depararam com uma afirmação nossa, que fez, faz e fará de Deus, tanto **Tudo**, como e também **Nada!**

Além de ainda sempre os termos deixados bem cientes (os leitores), de que o termo Deus, teve sua raiz ou origem na palavra **Teos** do vocabulário da língua grega. Tal vocábulo grego Teos, por sua vez e em tal língua, não definia o significado atual com que nós o traduzimos - Teos = deus -, para o Latim e posteriormente, para o Português e Outras. A sua tradução bem mais correta seria -Teos = **movimento** - e neste caso, portanto, UM Manifestador ou Plasmador. Daí ainda usarmos o termo creador, pois, qualquer um pode realizar uma criação de qualquer espécie animal ou outra, sem tê-las plasmado ou creado exatamente.

Ao considerarmos a tradução real dessa palavra grega, podemos remontar e reunir até, duas idéias que errônea e também aparentemente se digladiam ou ainda se chocam até hoje, embora nada tenham de opostas, a não ser pelos erros interpretativos, além de antigas e ainda atuais vaidades preconceituosas que as separaram e até antagonizaram até hoje, ainda, certas religiosidades obtusas, (ainda hoje impostas), e quase todos os atuantes na própria ciência conhecida (cientistas),. Aqui temos que reafirmar mais uma vez, que a grande culpa dessa "desavença" coube, lá no passado, aos primeiros e estes, aqueles religiosos prepotentes, obtusos, cheios de ignorância e de total ambição pelo triste *poder absoluto*, levado até a uma tola infalibilidade, como o foi até bem pouco tempo o poder gerado pela igreja católica romana, hoje, por sorte em total e completo declínio, em especial, após a "Lei Da Relatividade e conseqüente divisão atômica", aliás, alcance que tais religiosos tanto combateram e atrapalharam por demais... Neste ponto, basta recordarmos: se Galileu Galilei não voltasse atrás, na sua "descoberta" e observação certa de que a Terra girava em volta do Sol, teria tido que tipo de fim?

Quantos, através desse triste domínio absoluto, ambicioso, foram massacrados e mortos, ao defenderem idéias certas que fugiam das cerceantes crenças obtusas e atitudes de tais religiosos, inclusive e até, quanto às filosofias espiritualistas, bem superiores a esse credo arrumado e tão tacanho. Foi neste contexto, que os sutis movimentos espiritualizantes reais do Mitraísmo, dos gnósticos, maçons diversos, Templários, etc, sumiram, ante tal prepotência. E todos esses grupos *perseguidos, desbaratados e mortos*, ainda até se tornaram perante à História contada por esses tais religiosos, como **os** errados e maus, e a tal ponto "endemoniados", portanto, merecedores de "expição em fogueiras e outros castigos coexistentes com as masmorras e prisões",

onde eram dilacerados, mortos aos poucos e até mesmo sujeitos a um duro emparedamento ainda vivos, etc... Há poucos anos passados, jornais do mundo inteiro noticiaram: "muitas ossadas humanas foram encontradas atrás de parede falsa e outras, abaixo do chão também falso. E aonde? Dentro de Igrejas católicas romanas..."

Agora, vamos examinar essa idéia religiosa sobre Deus, mais Ocidental em essência. Claro, que teremos que lançar mão outra vez da Bíblia, já que são os seguidores Dela, os que se entregaram a tal "disputa", como vimos, às vezes até mortal e isto, em certos tempos passados (e o mais triste, idéia defendida erroneamente até hoje), pois, as outras tradições nunca tiveram tal poder de cerceamentos e ou proibições.

Diga-se de passagem e abrindo um parêntese no assunto, podemos até citar o seguinte: **lá na Índia, os reais Hindus**, acham imensa graça em relação a esta polêmica entre a religião e ciência daqui. Lá, eles costumam dizer: "quando os cientistas conseguirem subir na alta "montanha da sabedoria", esta, **muito mais alta do que a do simples conhecimento intelectual**, lá, encontrarão os RISHIS ou os Homens já "Cisnes", onde, já estão há muito tempo ou até milênios... **"Homens Cisnes ou Os Lohengreens... isto é, aqueles que já se uniram ao Princípio que os criaram, através do EU SOU de cada Um deles...** Para entendermos qual é tal **sabedoria** aqui citada, vejam o que Pedro (1), diz sobre Paulo ou Saulo, (3-16), assunto que já discorreremos uma vez, não repetiremos.

No nosso Livro, "No Limiar De Dois Mundos", nós falamos da lenda de Lohengreen e em certo poema, ainda mostramos como ir a tal estado. No intuito de amenizarmos, um pouco, esta leitura difícil e talvez até cansativa, vamos incluir, aqui e agora, tal poema. Título:

- Magnificat -

**"Quando ondas da universal Alaya
encontram-se com a terrenal e limitada praia,
trazem muitas pérolas que pela areia caem.
São elas almas esquecidas de onde saem
e que permanecem pela terra, perdidas,
prisioneiras, errantes, cegas e rendidas..."**

**Em certa vida, para uma delas, a treva s'ilumina.
Vislumbrando a Luz de uma Estrela, que o ensina
realmente a caminhar, evoluindo de modo vagaroso,
aos poucos, atraindo-a (alma) com seu brilho viçoso.
Passos avançados, tal alma satura-se de Luz
e andando mais firme, ao alto, a Estrela a conduz!**

**Aos poucos, vai esquecendo o vacilante temor.
Um dia, pergunta-Lhe cheio de gratidão e amor:
"Quem é Você e por que meus passos sempre ilumina?"
Em resposta, ouve uma Voz tão doce e cristalina,
em falar tão suave e em tão meigo murmurar,
qual o canto e o embalo das ondas do térreo mar:
" _ Aqui, estes Me chamam de Mãezinha Divina;
acolá, aqueles, de uma estrela bela e matutina.
Vivo, nos vários nomes com que todos Me chamam,
também nas várias formas com que todos Me amam.
Realmente, sempre estou presente em toda a natureza,
mas, só vista pelos olhos envoltos pela pureza!**

**Ah! Como Me sentia viva e presente, na doçura
daquela simples canção tão cheia de ternura,
com que nos tempos em que eras criança, te embalava,
aquela Mãe terrena e bendita, e por Mim te ninava !
Mas, veja: também sou, lá das Esferas, o acorde mavioso
e ainda, um Cisne Cósmico, luzidio e esplendoroso!
Contudo, de todas as minhas formas, a mais bela,
que para viver Eu tenho, é exatamente Aquela
do Deus Supremo, O Absoluto, A Esposa e a Filha...
que tanto no Cosmos e no teu coração, agora, brilha!"
De tanto amor e harmonia, esta alma se extasiou,
bebendo para sempre o néctar da Voz que assim falou.**

**Para sempre amando-A, também dentro de si A descobriu.
Toda a verdade do androgenismo, logo viu e sentiu
e a Ela entregou por inteiro sua vida e coração,
sem perceber que sua mente fugia para a amplidão.
Do Cosmos para a terra, uma sonora cascata jorrou
e gota límpida de orvalho em seus olhos se mostrou!**

**Extática, dia a dia, ela empreendeu um estóico *asana*, (*)
mergulhando profundamente no Cósmico Mar de Narayana.
Do seu peito, um Outro Cisne Branco também brotou
e em busca dos altíssimos píncaros também voou!
Escutara do Grande Silêncio aquele celeste chamado,
para sempre ao lado do Grande Cisne ficou pousado!**

**E foi só uma daquelas pérolas, antes também perdida,
que realizou sua volta da terra ao Oceano de Vida !"**

(*) NA.- apesar de aqui no Ocidente falarmos Yoga e Asana, como termos femininos (a Yoga ou a asana, etc,) agora os escreveremos, sempre como masculinos, pois, nossos Maiores nos informaram do seguinte: toda palavra no idioma Hindi que termina com a vogal **a** é masculina.

Voltemos à nossa explanação, onde falávamos daquela e triste idéia religiosa cerceante, antes e na maioria até mortal. E, por tais razões obtusas, mas, definidamente extensas e tão aterrorizantes. Por quase dois milênios, tais idéias impuseram uma certa espécie de sincretismo religioso à maioria dos subconscientes ou "inconscientes" reencarnantes, a saber: aqui, de revoltas (os futuros e ainda atuais, ateus e ex-positivistas), que se voltaram, não só contra tal religião tão sufocante e triste, como e até mesmo, contra a idéia "do deus parcial" e ainda tão tolamente professada, até hoje; já ali, surgiram todas as grandes limitações de ontem e atuais, para uma natural abertura e libertação das consciências, quer direta ou indiretamente, e oriundas daquela força da prepotência mortal, somada a um medo natural de castigos após a morte ou mesmo desta última, e que hoje, muito e ainda se extrapola de religiosos ainda pertencentes ao credo citado e paralelos e que também até hoje, também atua forte, entre a grande maioria dos

espíritas diversificados, espiritualistas idem, razão pela qual, não só e sempre, fácil, todos esses outros também e ainda até costumam "personalizar" a esse Deus elitista e parcial...

E com tal sincretismo limitante adquirido num passado de medos e expiações, até hoje, erroneamente, ainda LHE atribuem uma ação direta, naquele tudo de bom (as bênçãos ou graças), ou o mal (aqui, as dores e castigos genéricos), que todos os homens já viveram ou têm conhecimento, sejam através de tradições orais e escritas, lá daquele passado mais distante (o dilúvio, por exemplo), ou até mais próximo, inclusive, as do presente e até mesmo em relação ao futuro e ainda por acontecer... Exemplo: todos que o quiserem, verão em todos os jornais e revistas que citam fatos ligados à ciência e vida diária do planeta, que este vem sofrendo duramente com a inseqüência dos homens em geral (falta de sentido ecológico preservador e inclusive, até com o mal uso da própria ciência, armamentos e outros). E todos, inclusive os governantes também prepotentes, sabem dos resultados futuros e inevitáveis. Mas, quando a própria natureza terrena buscar o equilíbrio já bastante perdido e isto, certo, se dará por ações mais ou menos fortes. Com certeza, na idéia de todos os que daquele modo errado imaginam esse Deus, haverá um só pensamento: **"tudo isto é um castigo dele!"**

Para definirmos toda a veracidade do que afirmamos no fim do parágrafo acima, basta repetirmos aqui, o que ouvimos de um *espírita* em ação na Televisão, que disse: "Deus tem tudo sob seu controle, nada LHE escapa..." (Deus, não e sim, os agentes da Lei de causas e Efeitos e ou da reação igual e contrária e ou Karma) Como espalha o *bem*, não ligamos para lá, quando perguntaríamos: "como ficaria o livre arbítrio humano, que tanto e infelizmente vemos sem direção e tão mal usado? Realmente, caso ele (livre arbítrio) não nos tivesse sido dado e nem existisse, (vimos tal oferta lá no Link - das "Raças Humanas" - lá na "Carta Aos Espiritualistas E Outros"), qual a razão de Deus concordar com tanta destruição do planeta Terra, *ou, será que ao contrário, "ELE vai se divertir para valer"*, quando, não por castigo DELE (Deus), e sim, em total resposta à tamanha destruição, a natureza por sua Lei natural de - **causa e efeito** -, ou "da ação que sempre produz uma reação igual e contrária", (que já havíamos citado acima) **quiser voltar para todo o equilíbrio que os homens a fizeram perder**, razão pela qual todas as suas ações mais fortes (catástrofes para nós), certas e inevitáveis, já sempre se apresentaram e ainda se apresentarão?

Já o segundo grupo de tais "beligerantes, até menos tolos", (por princípio), isto é, os cientistas, hoje, já bem menos perseguidos pelos primeiros (quanto à atual liberdade total de expressão e na conservação de suas próprias vidas). Entretanto, estes, hoje, já até se apresentam divididos também, *nos que aceitam Deus ou não*, embora, na sua **maioria**, os que aceitam Deus, não o vejam "naquela tola entidade personalizada, parcial e até falível", (se bem observada, mostramos isto, muito bem lá nas "Incoerências Religiosas"), portanto, sem professar aquela maior ignorância e fé medrosas, dos do primeiro grupo. Por isso os pintamos aqui, por princípio, como *menos tolos, embora, muitíssimo iguais aos primeiros, quanto às muitas idéias de superioridade ou vaidades...*

*E, por que os descrevemos assim? Embora não possamos generalizar, pois aqui nem todos sejam parecidos (aqui não se trata de quaisquer idéias impostas, como as daqueles credos e religiões). Mas, a maioria deles se encaixam *fácil e bem* no que relataremos em novo parêntese, exemplificado por um simples fato, que mostra essa falácia científica: "um jovem estudante de medicina, vivia sempre "fustigado" por um seu professor, que constantemente fazia pilhérias com ele, por ele crer em Deus. (Ele participava de nossas reuniões na cidade do Rio De Janeiro e já havia apreendido nossas noções reais de Deus). Este, não perdeu tal fé esclarecida, mas, outros sucumbiram ante tais e outras insistências iguais. Um dia, ele falou-me o que acontecia. Eu, disse-lhe: "na próxima vez em que tal professor *vier só*, mas, tenha o cuidado de que ele esteja só, (pois, a maioria de tais pessoas que gostam de fácil agir desse modo, geralmente, são muito suscetíveis, quando colocados em situações difíceis, sem respostas possíveis), e, com respeito e delicadeza, diga-lhe o seguinte: "creio em Deus e só deixarei de acreditar nessa existência Dele, no dia em que o Senhor puder provar-me que Ele não existe e que esse Universo todo, surgiu ao acaso e do nada..." Assim, livrou-se para sempre desse *chato* e realmente, um sujeito bobo e vaidoso...*

Nós já mostramos e vamos repetir aqui, que tal diferença de idéias, entre os religiosos e cientistas, por princípio, nunca existiu, realmente. E qual a razão que nos leva a afirmar **tal verdade**, *tão pouco vista e também bem pouco aceita* pelos "contendores acima"?

- **primeiro**, por causa da total **realidade** com que "podemos ver", (quer pela fé esclarecida e sem tantos obscurantismos tolos, ou pela Física atômica), a Essa Energia ou a Esse Deus e ou A CAUSA (como A queiram chamar) que impulsionou a criação do Universo, portanto, entendendo-O, vislumbrando-O, **vivendo-O meditativamente, dia a dia, em nós mesmos**, além, de fácil visualizá-LO como O TUDO e ao mesmo tempo como O NADA Universal..., já que, nós sempre O filtramos através da certa, total e **indiscutível relatividade ilusória** que rege a "vida física universal";

- **segundo**, como já estamos livres daquela triste e limitante contenda e por isso, podemos examinar e acolher com toda isenção, no que aquelas idéias até se completam... delas retirando todo o ranço do obscurantismo triste e religioso e também aquela falácia erudita dos cientistas. Assim, fácil e ajudados por uma fé esclarecida, podemos até realizar comparações bem isentas, entre aquela idéia religiosa (em verdade, uma cópia das filosofias esotéricas antigas) e a atual, da ciência. Assim é que vemos a Esse Deus, como o sutil Binômio Vida E Consciência (estas, que nem a ciência ainda conseguiu explicar ou definir as origens), como oriundo Daquela manifestação dos Atributos Tríplices do SOM, LUZ E VIBRAÇÃO, (aqui, também qual uma real Trindade Divina... já falamos dessa Trindade, quando a simbolizamos ao Som (como Pai/Mãe); a Luz (o Filho); Vibração (o Espírito Santo...))

Assim, vejamos agora, cada uma das idéias:

- a **religiosa**: ela veio aos nossos dias, através da própria Bíblia - no chamado Gênesis, uma obra atribuída a Moisés - Trata-se de um livro (Bíblia) já por demais mexido e alterado, por religiosos múltiplos, (em especial nos dias da Idade Média, quando só os religiosos dominavam as chamadas letras). Isto sem citarmos as más traduções, aqui e ali; porém, se lida com toda atenção e também com isenção, ainda pode oferecer muitos **subsídios**, que, como nós já detalhamos antes, lá nas "Incoerências Religiosas" e ainda na "A Espiritualização e As Lendas", **subsídios estes**, que até se lançam e bem fácil mostram, toda a total **mentira** com que homens ignorantes, incapazes de se alimentarem de "alimentos espirituais reais", (únicos necessários e suficientes para lhes devolver toda a espiritualidade perdida), fácil **deturparam** o que Jesus veio oferecer, criando um total e pseudo credo "cristão", ontem e hoje, portanto, ainda aí existente, muito espalhado e já diversificado em muitos segmentos quase iguais, na verdade, estes, ou de "frutos ainda bem verdes ou, lamentavelmente, já bem podres na essência", todos eles sempre oriundos dos descontentamentos múltiplos e coisa triste, seguidos por muitos, tão cegamente, onde nem o raciocínio comum e mais equilibrado não é capaz de observar-lhes tanta tolice...

Nela, (Bíblia) a primeira grande falha, se mostra em atribuir a Moisés esse Gênesis, quando e em verdade, o conhecimento de tal obra foi adquirida por Ele lá das tradições religiosas egípcias, como citamos antes. Nas Bíblias (com algumas e certas diferenças entre as católicas e protestantes) se lê:

"Antigo Testamento" - Gênesis - A criação dos céus e da terra e de tudo o que neles há:

(1) "No princípio criou Deus o céu e a terra"

(2) "A terra porém estava sem forma e havia trevas sobre a face do abismo (do não existente ou do Absoluto, o caos e o Nada, etc.) e o **Espírito de Deus pairava sobre as águas (estas, as do nosso **Sat - Anas**, já explicado antes (Incoerências Religiosas) e que a ignorância tão cega e religiosa, fez plasmar o ainda atual e tão triste e maléfico "SATANAS, somados às variadas ações de rituais satânicos quer de ontem e hoje", criações humanas estas, lamentável e realmente tão fortemente plasmadas e tão repetidas, portanto, já sem quaisquer e mínimas possibilidades de serem até hoje, apagadas, excluídas ou até remediadas, deturpando para todo o sempre, a idéia real Desse Algo inicial e tão divino...) Ah! Triste igreja católica romana, em especial na Idade Média e na triste Inquisição!**

Aqui, é que pegaremos o que nos interessa - **(3) Disse Deus: "Haja Luz! E a Luz se fez..."** - Daí em diante, seguiram-se os dias de criação, até o sexto, descansando Deus no sétimo, etc., etc...

- **já a idéia científica**- aceita e espalhada, hoje, repete que tal início ou "criação para nós" deve ter acontecido, através de uma forte explosão chamada de "Big-Bang". Desta, surgiu todo o Universo, até hoje em expansão, etc., etc..

Agora examinemos as duas: seja na fala ou na explosão, tinha que existir "algo" anterior, já que não existem "casualidades" e sim, a **real causalidade**. Portanto, tem que haver também "algo" por trás das duas idéias, chamem tal "presença" como o queiram... Ora, como tais "trevas iniciais existentes sobre a face do abismo", não e nunca dariam qualquer LUZ. (comparemos tal "treva e abismo religiosos" ao "caos científico", ou ao nosso absoluto ou infinito "Nada") É bom lembrar que tais trevas e abismo foram após preenchidos pela Luz, e que esta até hoje, não só é a *base bíblica* de tudo, como também, é a constante atual da própria relatividade atômica. E é essa LUZ, oriunda Daquela **Presença** ou **CAUSA vibradora** (da "fala" no Gênesis), ou (explosiva da ciência), exatamente, que une aquelas duas idéias, aparentemente, como dissemos, antagônicas... Se há luz, haverá sempre, vibração e som". É isto que facilitará o entendimento Daquela nossa **antiga visão** de "Deus" ou Dessa Energia manifestadora de Vida e Consciência Universais, oriunda daquela **Fonte Oculta**, Ou daquele "Espírito que pairava sobre Águas Eternas..."

E, é tal Causa, A que foi chamada desde a mais antiga tradição, quer religiosa ou filosófica e aceita pelos egípcios (como "O Espírito" ou Essência energética de - Luz/Som/Vibração - capaz de espalhar Vida/Consciência e que paira sobre as águas e após, citada e copiada por Moisés no Gênesis). Porém, observem com toda a atenção: os mares e rios só foram formados depois, no correr do segundo dia. **Portanto, que águas etéreas e não físicas são essas?**

Tais águas são, aquele **quinto elemento** natural e etéreo, usado inconscientemente e não vislumbrado, portanto, bem desconhecido da própria e atual ciência humana comum, (por não podê-lo aprisionar ou constatar em uma proveta), embora, **atuante** em suas próprias vidas e consciências, chamado por nós, não só de Akasha ou de Éter Sonoro e que contém Nele mesmo, A Outra Trindade de Atributos, "SOM, LUZ E A VIBRAÇÃO", (antes não manifestados ou em estado letárgico) e que ao Se manifestarem, forjaram e mantém a expansão do sutil e inicial movimento, ou ao TEOS e ou ao DEUS... Nós já falamos muito desse Éter. Mostramos também, que ele foi descrito na Obra Hindu, "O Upanishads", em especial no capítulo - Emancipação (ou libertação) , aliás, Éter Este que lá dizem:

"que tem que ser entendido, procurado com denodo a partir da Presença mínima Dele no coração humano e mesmo assim, contém o céu, a terra e tudo o mais que existe, etc."

Há muitos anos atrás, tanto os professores como o reitor de uma antiga Faculdade fluminense, (declino os anos e também o nome desse tal estabelecimento de ensino Superior, para evitarmos quaisquer constrangimentos destas pessoas acima citadas, com os seus colegas atuais), passaram a realizar uma e até duas reuniões semanais, com representantes de alguns dos grupos e movimentos espiritualistas conhecidos (tais falas eram copiadas por taquígrafos e guardadas em pasta) Intenção: tentar comparar ensinamentos. E, três desses representantes lá estiveram, mas, poucos ficaram...

Certa tarde, nosso instrumento recebeu um convite por telefonema, para participar de tais reuniões. Um desses professores havia lido com surpresa, "NO Limiar De Dois Mundos", um trecho que falava sobre a luz dos "fótons", que a esta (luz) dão vida. Mas lá (livro), estes fótons, cujas origens ainda são desconhecidas dos cientistas, tinham, por sua vez, suas causas declaradas e bem definidas. Essas reuniões, duraram um ano e meio. Depois, nosso instrumento, teve o desprazer de logo constatar: primeiro, o término das reuniões com a chegada de um novo reitor; mais tarde, que ele mandara queimar todo o arquivo sobre tantos assuntos e comparações aceitas...

E, para os religiosos, exotéricos e outros, podemos ainda dizer: **espiritualizar-se, é iluminar-se ou encher-se dessa LUZ**, ou, então, alcançar a taxa vibratória de Vida e Consciência paralela a tais **"Águas ou a esse Éter, ou Espírito e ou Essência luzidia"** e não, pura e simplesmente, decorar ou intelectualizar-se dos assuntos ligados ao exoterismo... (Há, portanto, uma imensa diferença entre o sentido ato de "apreensão íntima e própria" e o aprendizado intelectual que vem de fora, seja este qual for, quais leituras de livros, informações várias, etc.) E, tais Águas Akáshicas são "O Grande Oceano De Vida e Consciência", ou, A grande Mãe Cósmica dos

Hindus e ainda, a "Doce Imaculada Conceição Dos Cristãos Essênios e Outros", ou, a "nossa" MARIA, que o completo obscurantismo católico romano fez "morrer e sufocou", ao torná-LA somente como Myrian, a Mãe física e Essênia de Jesus... Destas águas, através dos tempos e civilizações, surgiram símbolos que fazem dessa Energia ou Deus, a Grande Mãe, quais: Venus Afrodite, Isis, Ostara, Iemanjá e tantas Outras mais, entre os árabes e inclusive, Aquela **Lua Sol-prateada** que "vive" ainda na luminosidade imensa do próprio Sol do nosso sistema e que era a "Amada de Kayyam", um poeta islâmico iluminado e ascensionado, autor do Rubaiyat, onde ele deixou bem claro que não falava da nossa Lua satélite, ao dizer num dos versos "Ó Lua do meu deleite que não conheces minquante...". E essa tal simbologia ligada a essa Lua é mais uma Faceta e Representação Feminina De Deus, como Mãe ou como "O Grande Oceano De Vida" ou Alaya. Já dissemos que muitos "iniciados" reais usaram tais "bengalas" lá no início de suas buscas, quais, Ramakrishma, Yogananda e outros. Foi para essa Lua, que Beethoven dedicou a sua bela obra "Sonata Ao Luar". Aliás, em sua mesa de trabalho sempre existiu uma estatueta da Deusa Isis e até muitas vezes, quando Ele fazia "passeios" pela natureza. Quantas pessoas viram-no ajoelhar-se ante o Nada. Seria mesmo a um Nada? O "Clair De Lune" de Debussy, possui a mesma conotação. Também foi para Ela (Lua-Sol-Prateada) que este instrumento que aqui lhes escreve, apesar de ser hoje, ainda um iniciado menor, ofereceu tantas poesias e poemas, ao subir em "sintonia com a visualização Feminina de Deus", embora já A ultrapasse pela sua visão atual, facilmente...

Vejam um desses poemas incluso no livro "No Limiar De Dois Mundos - Fragmento: "Cânticos Do Amor Divino" e constatem vocês mesmos:

Mãe Divina,

Quem és e quem sou?

**Quem sou? Vivia perguntando ao silêncio meu...
Um dia, escutei esta resposta, um sussurro Teu:
"Tu és parte de uma Luz que de Mim ficou pendida,
traduzindo belos albores, lá, donde jorro a Vida!**

**Quando perdido de amor por Mim, tu vagas ao léu,
levo-te nas ondas do Mar sem praias, o Meu Céu!
Tu'alma então, já Espírito Meu, é lira portentosa
entoando neste mundo, eternal canção esperançosa!**

**Insistes quem és? És deste amor a furtiva chama,
tão viva e ardente, que todo o direito já reclama,
de espalhar Minhas suaves fragrâncias nas almas,
que envolvidas são pelas "nossas" palavras calmas...**

**Todos saberão que estou viva em ti, filho amado
e qual uma águia, alçaste um vôo sutil, arrojado
em busca de Minha Canção de puro amor e no mundo
a fazes ressoar, unido à Voz do Silêncio profundo!**

**Agora, ficas sabendo: na Terra, és o EU SOU
E EU, SOU Quem SOU...**

Dentre as muitas homenagens a Ela oferecida, encontra-se no "Fragmento" - No Altar Das Musas - daquele livro "No Limiar De Dois Mundos" esse poema, de título, onde todos perceberão, logo, a mesma busca e tudo que só pode ser alcançado lá no íntimo de cada homem, pela idéia sentida, apreendida e não intelectualizada:

- Raios De Um Certo Luar -

Os brancos raios tão suaves de um Luar,
Toda a Terra escura, clareiam a beijar.
Ouço o calmo murmúrio de uma doce oração,
a ternura e harmonia invadem o meu coração.
Minh'alma extasia-se e foge a sonhar...
Ela parece um cisne branco, livre a voar.
Eleva-se muito alto ao som de uma canção
tão silenciosa e tão bela, uma adoração !
Ouço os maviosos acordes de uma sonora LUZ
Que cantam nas gotas de orvalho que cai. Produz,
Esta, um deslumbramento e entender me faz,
como realmente se vive de doçura e de paz !
Quem sou, agora, em um Oceano Etéreo perdido ?
Quem és TU, que ouço falar neste Luar escondido ?
Na amplidão argêntea, galgo os degraus infinitos
e penetro acordes sublimes de Sons tão benditos !
Sinto as carícias deste orvalho caindo em meu ser...
Deixa-me extático, fazendo-me afinal TE conhecer !
TU és a Presença oculta que sempre quis encontrar,
Aquele que em meu peito, a LUZ de Vida faz penetrar...
As gotas sonoras continuam a orvalhar,
baixando, pela LUZ tão suave de Um Certo Luar...
Aos poucos. no pequeno eu inferior, "adormeço",
indo ao EU Eterno, Aquele, O sem qualquer começo...
Com os raios prateados Daquela Lua, a brilhar,
minh'alma despertou e logo conseguiu se lembrar
e como um Alvo Cisne, bem longe ela voou,
para unir-se À Alma Universal que a chamou.
Embriagada , segue firme, rumo à amplidão,
levando junto o meu terno e *liberto coração*...

Depois, ainda se lê: (aqui, quem fala é o Meu Instrutor terreno. Ele é Quem as via e se dirigiu a ELAS. Não vieram a mim, pois eu ainda era e sou um mortal ou não iluminado)

"...- *Vede musas, meu filho (espiritual) achou poesia na música (aquela que soava na hora dessa experiência fora do corpo, era "O Clair De Lune") e su'alma, agora, baila livre pelo universo e é a bailarina e vossa irmã "Terpsicore" (a musa da dança) que com ele baila..."*

Nos dias de hoje, encontra-se já entregue ao conhecimento genérico de todas as pessoas, uma outra "Figura Angelical", que até pode servir de "ponto de concentração mental, nessa busca espiritual" e entretanto, não é Aquela que "Deus ofertou" aos homens caídos, através do "Noé bíblico", para acompanhá-los em suas reencarnações como Um Guarda ou um Custodiador das antigas capacidades (O belo Arco-Íris da Figura) que possuíam, quando eles (homens) viviam ainda como "Imagens e Semelhanças" DELE (Deus). Este primeiro Anjo, **só** se afastará da "alma humana periódica" de um desses caídos, em suas múltiplas peregrinações terrenas no físico personalizado e após astrais, quando esse homem já viver e tiver alcançado a **Segunda Iniciação maior**. Vitorioso, ele penetrará (com o auxílio do Anjo, aqui, é Este que lhe fala no silêncio) os meandros sutis do Karma (num daqueles períodos que Jesus definiu, como sendo um tempo de perturbações, lembram? e meandros estes, compostos pelas tendências negativas oriundas dos erros criados no passado), para vencê-lo (Karma), aos poucos e através daquelas **scandas** (tendências positivas que baixam daquele Arco-Íris e que terão que ser vividas e não só conhecidas, já que. aqui, teoria e bla, bla, bla, nada mudam).

Tudo terá um início a partir do Éter oculto e esquecido no coração humano, coração este, que nossos escritos chamam-No de coração sutil...

Quem quiser, dará a Essa Tal Presença o formato de UM "mini" SOL.

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto8, IX, Deus, Tudo e Nada



Só quando, em relação ao corpo físico esta alcançar sete metros à frente e para trás, acima e para abaixo, à esquerda e à direita desse homem, Este, certo, realizou a "Terceira Iniciação ou a Iluminação e ou a Transfiguração. Torna-SE UM Cristo (Um "Filho menor" da Trindade ou Já A LUZ). Daqui Ele caminhará sete passos mais, alcançando após, "aquele grau de Um Cristo Cósmico" (qual O Jeoshua, Bem Pandira ou Pai) desses menores, como o da Galiléia e essênio, antes, O Crestus ou Homem da dor, que ali morreu, mas, também venceu o tal e último inimigo, a morte. Foi assim que Este, (O Essênio, o Jesus bíblico) venceu as mortes aparentes e as reencarnações.

Voltando ao nosso assunto, podemos então dizer, mesmo e ainda que os cientistas não aceitem tais "nomenclaturas e idéias religiosas", (aliás, com certa razão, pela ignorância e tanta infantilidade com que muitas verdades foram "revestidas" e ocultas do vulgo, até hoje e lamentavelmente, ainda conservadas e ainda repetidas, pois e realmente, eles não têm como sair dessa situação, tudo devido àquela "infabilidade papal esdrúxula e agora inoportuna, e uma vez que, tal "reconhecimento" redundaria em queda mais rápida, além de exigir, tal atitude, muita humildade inexistente em seus superiores e queda essa, para um abismo bem fundo, hoje, já em acontecimento certo e lento). No entanto, se os cientistas observassem com isenção e boa vontade, as verdades que fundamentaram tantas tolices infantis, perceberiam que, na realidade, se tratam de nomes que também só definem àquele Espírito de Deus, ou Àquela ENERGIA INICIAL, e ou, A real ORIGEM do Universo diversificada em miríades de Vidas e de Consciências, Sóis (estrelas), planetas e outros, depois, também "descidas" (Vida e Consciência) à nossa natureza terrena, em minerais, vegetais, animais e ao humano,

todos quais energias condensadas ou não, sempre nos "evidenciando" aqueles tudo e nada...

E quando o Jesus bíblico disse que O Reino De Deus está dentro dos homens, (falava Desse Espírito que A tudo vivifica) deixou bem claro esta frase, hoje, cortada e bem espertamente não mais ou sequer repetida na sua totalidade, como mostramos nas "Incoerências Religiosas". E ela foi:

"se vossos guias(padres e pastores de ontem e hoje) **vos afirmarem que O Reino está no céu, então as aves estarão mais perto do Céu do que Vós; se disserem, eis que está no mar, então os peixes já o conhecem... Pelo contrário, o Reino está dentro de Vós, e também fora de Vós** (*claro, pois o Reino é o "éter sonoro, vibratório e luzidio", tanto no coração humano, como o que a tudo dá vida*), **(mas somente) quando vos conhecerdes a vós mesmos**(*não pela personalidade terrena e sim pelo Eu Superior e Eterno, ou Essência Espiritual ou Espírito*), **então sereis "conhecidos** (*aqui, não se trata de fama e sim dele ou de si mesmo*) **e sabereis que (já) sois Filhos do Pai** (*ou Mãe, como for a escolha da bengala inicial, portanto, já Um cristo realizado ou já um Iluminado*), **O VIVENTE** (*eterno*), **mas se não vos conhecerdes** (*não chegando àquele contato direto com o EU SOU ou o éter vivo no coração, que deve ser procurado, entendido, além de contatado*), **então estareis na ilusão e sereis também ilusão...**"

N.A.- Os trechos entre parênteses são esclarecimentos nossos. Mas, vejam, como já afirmamos antes, que até as palavras de Jesus foram deturpadas e omitidas. Se não fizessem, como explicar aquele céu e inferno mentirosos e infantis... Já conhecíamos essas palavras integrais, mas não nos adiantava, antes, citá-las, pois, seriam "rebatidas e não aceitas ou atribuídas a nós". Hoje, há uma livro da Editora "Vozes" de Petrópolis, que as estão divulgando- Tratam-se de escritas (compiladas num livro) atribuídas ao seguidor de Jesus de nome Tomé..."

E, se deixarmos de lado, o modo com que descrevemos Aquele Espírito ou EU SUPERIOR, Éter, etc., em todos os parágrafos anteriores, para O enfocarmos só como aquela "**CAUSA INICIAL**" *que gerou até tal explosão científica*, poderemos observar, que tais e tão tolos "litigiantes" brigam só por vaidades, embora acreditem na mesma causa, vista por idéias antagônicas, diferentes, só separadas na ilusão que o obscurantismo, vaidades e revoltas alimentam...

E, um dia, se todos os lá acima citados, acrescidos estes, aqui e agora, de toda a maioria de espíritas e de espiritualistas, caso queiram fugir dessas **ilusões**, terão que realizar **e viver uma fuga**, como aquela descrita nos poemas antes ofertados, aqui ratificada como? Vejam o que diz esta pequena poesia, lá do mesmo livro antes citado. E ela diz:

FUGAS

**Alma que um dia fugiu
E longe, muito longe voou...
Férreas cadeias do renascer partiu
e o Seu Amado(a) Eterno(a) encontrou !**

**Das plagas do Ser Espiritual e Infinito
aqui para o mundo térreo, nova luz brilhou.
E vai legando para o ser ainda finito,
um doce, vibrante eco: "Eu Sou Quem Sou !**

E como ainda está contido naquele livro, "somente quando o homem torna-se realmente ansioso pela verdade, começa então a se deparar com estas três perguntas: **realmente quem sou; de onde eu vim e para onde eu vou?**

É aqui que ele não mais vê qualquer coerência em vir à Terra, para só viver uma única vida, caso contrário, ele teria todo o direito de considerar a esse "deus" por aí entendido e apresentado, como um ser elitista e imensamente parcial, naquelas escolhas de nascimentos, levando-se em conta as divergências, aqui de saúde, posses e de oportunidades paralelas, etc....

Mas, se repetirmos que Deus é Vida/Consciência plenas e que fez os homens sua própria *Imagem e Semelhança*, portanto e por tal "grandeza e distinção", o fez livre para usar tal Vida e Consciência plena como bem entendesse (livre arbítrio), e que ele usou mal, caindo daquela "semelhança e imagem", e criando para ele mesmo, uma vida de ilusões e mais ilusões, fica claro que são estas que os trazem de volta à Terra, de modo compulsório, indefinidamente, inclusive, embora, tal volta sempre dê a tais homens ainda caídos, todas as oportunidades de uma busca e possível volta ao estado que perderam, apesar dos sistemas de vidas deste lado, serem os principais forjadores da ilusão, inclusive, os que pretendem espiritualizar através de religiões, e que se divorciaram das ofertas reais oferecidas. Qual delas ainda resistiu ao materialismo sutil que as necessidades que aqueles sistemas impõem e que não são mais "vislumbradas" por tantos religiosos e missionários que pensam "salvar a outros", quando e em verdade, realmente, só se preocuparam e se preocupam, com o crescimento financeiro de igrejas e grupos que dirigem, além e às vezes, ainda dirigindo seus esforços à manutenção da própria subsistência e alguns até a um enriquecimento próprio e particular...?

E como sair de tal situação? Independente de tudo que em palavras e versos nós já mostramos, para a real saída de tais "féricas cadeias do renascer compulsório", aqui, pela busca do sutil Éter; ali, realizando-se tal busca através dessa ou outra bengala devocional, lúcida e esclarecida, etc.. Podemos até e mais uma vez, afirmar que ninguém poderá fugir a estas palavras ditas por Jesus:

- primeiro, "**pega a tua Cruz e segue-me!**" (na busca do Cristo ou Espírito, ou do Éter oculto, em cada coração humano e nas idéias formas devocionais), entendendo que essa cruz foi, é e será (não havendo mudanças) as próprias "personalidades físicas", que nossas ações anteriores (ou vidas anteriores), criaram com os "efeitos atuais" em cada nova reencarnação. Só esses efeitos de causas produzidas pelo próprio homem, são capazes de explicar bem melhor, toda *justiça* daquelas e tantas divergências de nascimentos, antes citadas e que definem todas as diferenças de vida com saúde ou doenças, riqueza ou pobreza, etc., etc.. Tudo se dá, de acordo com as escolhas boas ou más, no uso do livre arbítrio para o bem ou mal, desde aquela queda e desvio conservado até hoje, com exceção dos que agirem como se lê no item seguinte;

- segundo, "**aquele que procura, continue sempre em busca até que tenha encontrado; e quando ele tiver encontrado, sentir-se-á perturbado, depois ficará maravilhado, e reinará sobre tudo!**"

Nesta frase, que dificilmente padres e pastores conheciam, Jesus está se referindo àquela busca do espiritual real, capaz de mudar toda essa *inércia* dos credos e filosofias espiritualistas, espíritas, etc.. Afirmamos em nossos escritos, sempre, que tais "orientadores diversificados" não podem ter tais penetrações próprias, sem a vivência diária dos vários assuntos que abordam em seus estudos, de características exclusivas e intelectuais ou até memorizados. Sabemos não só, que credos e o tal sincretismo, forjaram muitos "limites" não só na própria capacidade da "religiosidade humana", como e até, para o uso do ***Mental***, que se prende de tal modo sutil à matéria, causando um uso deste, só através de um terço (1/3) de sua capacidade. Assim, toda a paranormalidade devida ao "segundo terço" (este lida também com os muitos poderes psíquicos e ou

emocionais), e o Mental Cósmico, do uso total dos três terços da Unidade ($3/3 = 1$), aqui, já ciente com o todo existente, fica perdido e trava uma busca mais firme, ousada (aquela iniciação real ou esotérica e não exotérica), muitíssimo diferente, como a cita Jesus. Sem esta, esses instrutores, não passam de meros distribuidores só do **eterno leite** (também Jesus como mostramos nas "Incoerências Religiosas), devido aos bebês espirituais, (como vivem há milênios os homens caídos) e capazes só da posse daquele - a,e,i,o,u - , em suas "alfabetizações espiritualizantes" que nunca os tirarão dos "Jardins da Infância", situação esta, já e também milenar. Assim, ***sempre*** (ou em cada vida), por força de um desvio nem pressentido (embora tão bem citado na Bíblia, antes imposta à maioria dos seguidores ou não, estes, pertencentes às variações daquele sincretismo). Assim, todos ficaram e ficam sempre incapazes de ler " nas entrelinhas", que certo, os levariam a *uma melhor apreensão do real deixado e apontado por tantos Seres e aqui, Jesus*. Aliás, não são de todo culpados, pois, nós tivemos mais uma confirmação, poucos dias atrás, (como em tudo que escrevemos, que aos poucos é constatado), do que um padre falara, (à mãe daquele ex-estudante de medicina, hoje, médico). Ele disse o seguinte: *que eles, padres,* só tiveram ordem, *vejam bem*, para folhear livremente a Bíblia, a partir dos anos setenta, e isto, (segundo tal padre), ainda por força de um "movimento", (da Teoria Da Libertação), cujo autor e simpatizantes que a pretenderam fazer crescer, certo e antes, se foram membros de lá (da Igreja e religiosos), claro e certo *pouco conseguiram*, (apesar de mostrarem que pensaram um pouco e entenderam parte do vazio de suas vidas). Assim, como sempre, só se viu a dura realidade, que ofertou expulsões, além de tantas outras *medidas cuidadosas*, renovadoras da antiga "defesa triste e *inquisitiva* de uma "fé", mesmo que tal fé se conserve para sempre obtusa...

Voltando mais uma vez para o assunto, aqui, aquela fala de Jesus, qual a busca a que ELE se refere? Muitas as nossas opções de respostas, quais: "o Reino ou a Deus; ou o éter muito oculto em cada coração humano; O Eu SOU ou O Eu Superior; além das tantas e tão múltiplas formas devocionais, de Mãe, Pai, Estrelas ou O próprio Sol, etc. etc., formas, que a lucidez presente sabe ser do Real e tão esquecido Espírito ou da Essência creadora de Tudo e do Nada... E Jesus como sempre, caso não seja a sua fala mexida, omitida ou até bem deturpada interpretativamente, tem toda imensa razão, ao afirmar sobre a inicial perturbação dos poucos que também foram capazes daquele "encontro". Realmente, quando se inicia um certo colóquio com a famosa "Voz Do Silêncio", mesmo no início, pela ação através da "forma Devocional" escolhida ou já pelo real Anjo Solar emprestado aos homens por "Deus", torna-se impossível fugir à perturbação (Jesus) que os "choques gerais", com a família, sociedade e até no âmbito profissional", que bem certo fácil surgirão... E, até mesmo este instrumento, ainda tão pequeno nessa caminhada, lembra bem de todos eles... E foi deles, que ele falou muito lá num daqueles Folhetos: "Reencarnação, Evolução ou Ilusão?"

Mas, se as experiências adquiridas nas explicações dos citados Folhetos não foram esquecidas, em compensação deixou para sempre gravadas em escritas (poesias e poemas), não só o que viveu nas oportunidades de suas própria fugas, como e também, alguns dos "momentos mágicos", em que a "bondade" do seu Instrutor terreno lhe "ajudou a sorver de um início daquele maravilhar-se" também citado por Jesus, ao definir todo o esforço daquela busca do Espiritual real... E, foi numa delas, que compomos, um poema, "Harpas Eólias". Tal poema, hoje, é parte integrante de um livreto esgotado e editado (pela Federação Educacional e Espiritualista Universal - RS -BR)., além de, antes, ter sido incluído no livro único, feito pela MÃE ESPIRITUAL, naquele estilo Dela e tibetano, cheio de páginas com iluminuras. Mais tarde, foi a pedido do SER, que tentamos e conseguimos a edição de um livreto pela bondade daquela Editora (F.E.E.U. - RS. BR) E, fora tal SER, Quem ofertou o tema a essa Senhora, clarividente, e quem a conheceu sabe bem disso, apesar do seu costumeiro silêncio. Acaso já observaram que quase toda a grande maioria dos verdadeiros portadores ou conhecedores das capacidades espirituais, sempre e invariavelmente, são bem humildes, silenciosos e ainda até "arredios", além de dificilmente aceitarem títulos quaisquer, alguns destes, por aí tão indevidos, quais: "instrutores, mestres, magos,

etc.", e só quando convidados por seus superiores a um afã, é que então e às vezes, se deixam conhecer? Esta Senhora a pedido do Ser, entregou o tema aos nossos cuidados e também à nossa escrita. O transformamos em um extenso poema de rimas fixas, cujo título é: **"Jóias Do Celeste Império"**. Nele, foi onde falamos do tão antigo (atlante) e do atual país, hoje, chamado de China e isto, em homenagem ao nome dessa **Presença: "Shinshuska"**. ELE lá também foi conhecido, como o **"O Grande Pavão Branco"**.

HOMENAGEM

Ao Pavão Branco

O esplendor que a antiga China conheceu um dia,
deveu-se a um Ser de tão espiritual grandeza,
que na terra simbolizava a luz que se refletia
do glorioso Som do Verbo em toda a sua pureza.

Sim, Este um tal titã de alma tão intensa,
é um dos maiores Seres espirituais dos três mundos.
Sei que ainda hoje a sua sublime e grã-Presença
banha o Universo com os seus pensamentos profundos.
Como sutil reflexo do Cisne Cósmico em seu fulgor,
o Pavão Branco, oculto tesouro aqui em nossa Terra,
pulsa com aquele inefável, tão puro e sentido amor,
que do Cósmico Cisne em sutil candura se descerra.

Nesta vida, um dia busquei-Te mesmo sem Te conhecer,
sendo para isto levado pelas asas de vibrante sonho...
Em vigília, agora e sempre, meu coração procura viver
o que ouvi e genuflexo minh'alma em Ti eu ponho!

No eternal Livro onde se grafa a nossa imortal vida,
sutilmente, as letras de ouro és Tu quem as escreves.
Em Ti encontrei a tão misteriosa palavra perdida,
pois junto ao Senhor do Mundo a Lei Tu prescreves.

Mais uma vez, agora e aqui, nós acrescentaremos outra e grande "deixa" para o bom termo daquela busca:

o convívio "amoroso e pacífico" com a natureza terrena, uma vez que esta é, o "grande pé" Daquela Outra Cósmica, onde o homem tem a chance de se perder também no Nada, através da Real Essência de Tudo que existe...

E, será nas entrelinhas desse poema acima e de nossos escritos, não só lido e "entendido" pela irreal tentativa, sempre direta, tão costumeira e teimosa, pelo uso solitário do intelecto nesta busca, e sim, após e através do real modo sutil, pelo qual tudo se "desvela", baseado na ação de se "auscultar", meditativamente, através do sentir e coração, é que esta "busca real do Espiritual" poderá nos mostrar, gradativamente, **que sendo Deus Tudo e Nada, nós, os homens, só pelo *real encontro* com *ELE*, poderemos ser também *tudo*, se nos tornarmos, *primeiro*, em *nada...***, isto é, se aos poucos conseguirmos "morrer em vida", mas, ainda bem "vivos" na nossa personalidade. E, será esta, a nossa real **morte, a da ressurreição**, quando **e segundo, seremos *tudo***, pois, aquelas mortes periódicas das reencarnações são e serão sempre, improdutivas e nada mudarão. E isto, só se dará, se e em paralelo, em nós, forem também morrendo as *ilusões...* Aqui, não existem mais quaisquer jeitinhos da "fé, milagres ou salvação através de terceiros", como tanto e por aí apregoam, uma vez que, **ou somos, ou, "realmente nós nada seremos", quanto àquele REAL Tudo e Nada, como "Deus" O é...**

MARCUS

Fazei Senhor

Leitores. Queremos vos oferecer, uma oração.

Ela, em verdade foi originalmente, um ensinamento do suave e "velhinho" instrutor, do qual consegui a autorização para tornar conhecido.

Foi assim que o transformei em oração, com a qual, invariavelmente, os "Seres que nos assistiam" e eu encerrávamos, àquelas reuniões, cujos extratos a pedido deste mesmo instrutor foram incluídos neste livro.

Que tal oração possa tocar-vos no que de mais belo, puro e suave possa existir em vossos corações e naturezas.

"Fazei Senhor:

- que ilumine o caminho do meu próximo e não cuide se ele distingue quem lhe trouxe a luz;

- que tenha força para estender a mão amiga ao que caiu na estrada, e não me preocupe se ele não me fita o semblante condoído;

- que eu possa sempre dar de beber a quem tem sede da Verdade e da Inspiração, e não me revolte se este vier a esquecer a fonte na qual sempre veio beber;

- que eu consiga espalhar em gesto largo de desprendimento, o Amor, a Doçura, a Alegria de uma Palavra Sã e o estímulo de um exemplo Silencioso e Forte;

- que eu, sem olhar a quem, tenha para cada dor um lenitivo; para cada falta, um perdão, para cada sofrimento, um alívio, nunca esperando um único gesto de reconhecimento;

- que eu me lembre sempre, que cada benefício feito já leva nele mesmo a sua própria recompensa;

- que minha Consciência Superior ou a Eternal Presença Divina Eu Sou, seja o meu refúgio em qualquer perturbação e meu único juiz;

Somente assim Senhor, afastarei de mim o "cálice humano de amarguras" e viverei na plenitude de Tua Paz, espalhando-A sempre e indistintamente, porque estarei acima do bem e do mal terrenal e relativo...

Que assim seja!"

Mestre A.P.B.

Pelos Revisores:

Que este trabalho libertador possa ser vivenciado diariamente no íntimo de cada um, gradualmente pavimentando um Caminho Real para a libertação não só humana, mas de ambientes prejudiciais, de influências externas, dos maus hábitos gerais, pessoais, e das tendências Karmicas.

Só um trabalho interior de observação de tendências, associado a um ritmo constante de visualização, poderá trazer o Real efeito desejado, qual seja, o da Libertação e da União total com nossas presenças Divinas.

Aproveitando a moderna tendência de que cada vez mais os vídeos têm lugar para informar e transformar, disponibilizaremos em forma de vídeos, as antigas faixas do cd, com todo o conteúdo original mantido, acrescido de imagens e músicas inspiradoras.

Nossa intenção também é de poder ajudar a eliminar todo efeito maléfico que alguns filmes, vídeos e jogos, destruidores de ambientes, subconsciências e emoções estão promovendo, assim varrendo da face da terra tantas oportunidades reencarnatórias.

É bom lembrar que apenas ver nossos vídeos jamais substituirá a audição das gravações de Deus, o Ser, como nos foi ensinado. Sentado em postura adequada, ereta, com os olhos fechados, em silêncio comece a sentir dentro de si, a mensagem por trás do som e das imagens apresentadas.

Mas como ver tais vídeos e manter os olhos fechados? Os antigos praticantes do Zen budismo se mesclavam à Natureza olhando-A fixamente, e por momentos fechavam seus olhos. O praticante aqui terá que fazer o mesmo. Ora visualizar com os olhos abertos, ora visualizar com os olhos fechados. Se emocione com o vídeo! Observar e sentir a forte vibração que brota do Íntimo de seus Corações Sutis. Este sentir tem que se tornar Real.

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto8, IX, Deus, Tudo e Nada

Obras do Autor

Segue abaixo a ordem sugerida pelo autor sem levar em conta a ordem cronológica e facilitar a compreensão das mesmas.

<u>Livro 01</u>	<u>Deus, o Ser</u> - VOLTANDO À CONDIÇÃO DOSER! (Livro, vídeos e gravações) Neste, expomos o conteúdo de gravações para uma limpeza áurica e ambiental; Relaxa, ajuda na transformação pessoal e a coordenar a difícil Concentração do RAJA-YOGA, dando ensejos aos mais interessados e atentos, para o furo do bloqueio intelectual com o alcance do próximo e último passo desse mesmo Yoga, o passo da Real meditação, através da busca baseada em completa devoção esclarecida, alquímica ou transformadora é o passo correlato ao alcance da "audição" daquela voz "sem Som", ou da Real intuição.
<u>Livro 02</u>	Evocações Místicas
<u>Livro 03</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 1º ((Neles, Reencarnação, Evolução ou Ilusão? se define toda a necessária e suficiente transformação diária, extensa e exigível, para o Real alcance da realidade da iniciação e espiritualidade, muito diferente da fria erudição teórica e memorização desses assuntos.)
<u>Livro 04</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 2º
<u>Livro 05</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 3º
<u>Livro 06</u>	Som Primordial e a Palavra
<u>Livro 07</u>	<u>No limiar de Dois mundos</u> (Iniciando pela 2ª parte;)
	2ª parte, I – A Iniciação;
	2ª parte, II- Cânticos do Amor Divino
	2ª parte, III- Os moradores Cósmicos do Grande Silêncio;
	2ª parte, IV- No Altar das Musas;
	2ª parte, V- Harmonias Siderais;
	2ª parte, VI- A Alquimia;
	1ª parte, Reuniões 1,2,3 e 4;
	1ª parte, Reuniões 5,6,7,8 e 9,;
	1ª parte, Reuniões 10,11,12 e 13;
<u>Folheto 08</u>	Desdobramento dos ensinamentos de Marcus
	Folheto 01 - Carta aos espiritualistas e outros
	Folheto 02 – O Bem e o Mal
	Folheto 03 - Aura e Veículos humanos
	Folheto 04- As Raças Humanas
	Folheto 05- As Hierarquias <u>(Assunto pouco conhecido pela humanidade da forma apresentada pelo autor.)</u>
	Folheto 06 - A Iniciação I e II (A arte)

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto8, IX, Deus, Tudo e Nada

	Folheto 07- As espiritualizações e as Lendas
	Folheto 08 - As Incoerências religiosas
	Folheto 09 - Deus, Tudo e Nada
	Folheto 10 - O Fim das Ilusões e a Realidade
	Folheto 11 - A Mensagem Final
<u>Livro 09</u>	Ecoss de Natal
<u>Livro 10</u>	Jóias do Celeste Império
<u>Livro 11</u>	O Guarani (Adaptação do texto original de José de Alencar)

Livros sagrados

<u>Livro 01</u>	<u>O Governo Oculto do Mundo;</u>
<u>Livro 02</u>	<u>O Governo Oculto Do Mar e a Sudha-Dharma-Mandallam e ou, O Culto De Melkisedek (Melquisedeque)</u> (ESTE um SER citado na bíblia A Quem Abraão e Salomão prestaram respeito e dizimos, além de citado por Saulo, O de Tarso, na Epístola aos Hebreus leiam-na (Epístola), em especial, sobre o que Saulo informa de Jesus em relação à Igreja ou Ordem Desse SER.);
<u>Livro 03</u>	<u>Cosmo – A Flor De Liz Cósmica;</u>
<u>Livro 04</u>	<u>Hiper-física;</u>
<u>Livro 05</u>	<u>A Taba do Som, Iniciação III;</u>
<u>Livro 06</u>	<u>A Sinfonia Das Estrelas, Iniciação II;</u>
<u>Livro 07</u>	<u>Agharta (Agarta) e as Oito Cidades.</u> No final deste livro ela mostra O Passo Final Iniciático e o que é um Real Homo-Sapiens, Iniciação I;
<u>Livro 08</u>	<u>Aipimbú:</u> Os livros 1 e 2 sobre uma sequência histórica do Brasil Atlante foram destruídos. O livro 3, fechando esta história, tem o título de Aipimbú I
<u>Livro 09</u>	<u>Sob Os Ritmos Do Eterno Ser</u>
<u>Livro 10</u>	<u>As Pedras Preciosas dos Rosa-Cruzes</u>
<u>Livro 11</u>	<u>Jóias Do Celeste Império</u>
<u>Livro 12</u>	<u>Evolução</u> (Este muito simples e o início dos seus trabalhos solitários. Mas, já uma obra maravilhosa em termos de desenhos artísticos.)
<u>Livro 13</u>	<u>Lendas Brasileiras</u>

www.luzdoalvorecer.com